

XV JORNADA PARANAENSE DOS GRUPOS PET



MAYRA TAIZA SULZBACH
DAYANI DE AQUINO
VALDIR FRIGO DENARDIN
CAMILA PEREIRA SALES
(ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS/COMITÊ CIENTÍFICO)

XV JORNADA PARANAENSE DOS GRUPOS PET

Curitiba, 30 de julho de 2025

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Editora Ilustração
Santo Ângelo – Brasil
2025



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0>

Capa: Canva

Revisão: Os autores

CATALOGAÇÃO NA FONTE

E82a Jornada Paranaense dos Grupos PET (15. : 2025 : Curitiba, PR)
[Anais da] XV Jornada Paranaense de Grupos PET [recurso eletrônico] / organização: Mayra Taiza Sulzbach ... [et al.]. - Santo Ângelo : Ilustração, 2025.
42 p.

ISBN 978-65-6135-192-8
DOI 10.46550/978-65-6135-192-8

1. Programa de Educação Tutorial (PET) - Paraná - Anais. I.
Sulzbach, Mayra Taiza (org.)

CDU: 378(063)

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz - CRB 10/ 1720



E-mail: eilustracao@gmail.com

www.editorailustracao.com.br

Conselho Editorial



Dra. Adriana Maria Andreis	UFFS, Chapecó, SC, Brasil
Dra. Adriana Mattar Maamari	UFSCAR, São Carlos, SP, Brasil
Dra. Berenice Beatriz Rossner Wbatuba	URI, Santo Ângelo, RS, Brasil
Dr. Clemente Herrero Fabregat	UAM, Madri, Espanha
Dr. Daniel Vindas Sánchez	UNA, San Jose, Costa Rica
Dra. Denise Tatiane Girardon dos Santos	UNICRUZ, Cruz Alta, RS, Brasil
Dr. Domingos Benedetti Rodrigues	UNICRUZ, Cruz Alta, RS, Brasil
Dr. Edemar Rotta	UFFS, Cerro Largo, RS, Brasil
Dr. Edivaldo José Bortoleto	UNOCHAPECÓ, Chapecó, SC, Brasil
Dra. Elizabeth Fontoura Dorneles	UNICRUZ, Cruz Alta, RS, Brasil
Dr. Evaldo Becker	UFS, São Cristóvão, SE, Brasil
Dr. Gláucio Bezerra Brandão	UFRN, Natal, RN, Brasil
Dr. Gonzalo Salerno	UNCA, Catamarca, Argentina
Dr. Héctor V. Castanheda Midence	USAC, Guatemala
Dr. José Pedro Boufleuer	UNIJUÍ, Ijuí, RS, Brasil
Dra. Keiciane C. Drehmer-Marques	UFSC, Florianópolis, RS, Brasil
Dr. Luiz Augusto Passos	UFMT, Cuiabá, MT, Brasil
Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira	UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil
Dra. Neusa Maria John Scheid	URI, Santo Ângelo, RS, Brasil
Dra. Odete Maria de Oliveira	UNOCHAPECÓ, Chapecó, SC, Brasil
Dra. Rosângela Angelin	URI, Santo Ângelo, RS, Brasil
Dr. Roque Ismael da Costa Gülich	UFFS, Cerro Largo, RS, Brasil
Dra. Salete Oro Boff	ATITUS, Passo Fundo, RS, Brasil
Dr. Tiago Anderson Brutti	UNICRUZ, Cruz Alta, RS, Brasil
Dr. Vantoir Roberto Brancher	IFFAR, Santa Maria, RS, Brasil

APOIO

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (FA)

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)



SUMÁRIO

ENSINO	7
CONHECIMENTO EM REDE: UMA PARCERIA ENTRE O GRUPO PET E O JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION.....	8
DESCOMPLIQUI: AÇÕES DO PETQUI VOLTADAS AO ENSINO PARA A COMUNIDADE INTERNA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	9
“DIA DE PRAIA”: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO NA ESCOLA.....	10
INSTRUMENTAÇÃO ACADÊMICA: A ESCRITA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO FORMATIVO.....	11
GRUPO DE DISCUSSÃO DO PET ZOOTECNIA UEM: ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA FORMAÇÃO CRÍTICA E PARTICIPATIVA.....	12
LEITURA E ESTUDOS EM GRUPO NO PET: REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL	13
O PAPEL DA INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO TÉCNICA, MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADORA	14
PET-BIO E ENSINO	15
PET SABERES.....	16
QUÍMICO POR UM DIA.....	17
REALIZAÇÃO DE DIAS DE CAMPO COMO MÉTODO DE INTERDISCIPLINARIDADE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	18
UNIPET CULTURAL: A FORMAÇÃO HUMANA NA PRÁTICA.....	19
PESQUISA.....	20
ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO PREPARO CAVITÁRIO DE DENTES ARTIFICIAIS: IMPACTO DO TREINAMENTO EM SIMULADOR ODONTOLÓGICO DE REALIDADE VIRTUAL TÁTIL	21
CICLO DE CIÊNCIAS.....	22
CICLO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PET	23
CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA: APROXIMANDO A UNIVERSIDADE AOS MUNICÍPIOS	

LITORÂNEAS	24
INTEGRAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA AO PLANEJAMENTO DE 2025 DO PET DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR	25
PESQUISA E FORMAÇÃO ACADÊMICA: ESPORTE E MARCADORES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	26
PET CIENTISTA: ATIVIDADES DE PESQUISA REALIZADAS PELOS PARTICIPANTES DO PETQUI	27
EXTENSÃO.....	28
AÇÕES PARA REDUÇÃO DA EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR.....	29
AUXÍLIO EM PROPRIEDADE PRODUTORA DE PEIXES	30
DIVULGAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DA UFPR	31
MADEIRA MÁGICA.....	32
PET NAS ESCOLAS: A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	33
PET NA PRAÇA: UM DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE	34
QUIEXTENSO: ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO PETQUÍMICA	35
QUILIMPEZA.....	36
RECEPÇÃO ACADÊMICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÃO SOLIDÁRIA DO PET ZOOTECNIA COM OS NOVOS INGRESSANTES DO CURSO	37
VISITA AO LAR DOS IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES SOCIAIS NA FORMAÇÃO CIDADÃ DO PET ZOOTECNIA (UEM)	38
VISITAÇÃO À FAZENDA EXPERIMENTAL DA UEM: EXTENSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA PARA ESCOLAS DE MARINGÁ E REGIÃO	39
MESAS	40
GRUPO DE DISCUSSÃO DO PET ZOOTECNIA - UEM: O PAPEL DO PET NO PARANÁ E O DESAFIO DE MANTER SEU POTENCIAL.....	41
PET: A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE PÚBLICA	42
PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET-BIO	43



ENSINO

CONHECIMENTO EM REDE: UMA PARCERIA ENTRE O GRUPO PET E O JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION

Autores(as): Straliote Gonçalves de Oliveira, Leonardo; Prata Zanoni, Manuela; Fernando Pires Filho, Luiz; Pedro Pires, Vinícius; Romani Galli, Otávio; Silva Géa, Fernanda.

Tutora: Vânia de Fátima Matias

petdefuem@gmail.com

PET Educação Física

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: A atividade ‘PET Connect’ desenvolvida pelo grupo PET Educação Física, em parceria com o Journal of Physical Education, tem como objetivo ampliar a visibilidade da revista entre estudantes, especialmente os/as da graduação em Educação Física da UEM. A proposta é utilizar vídeos curtos em redes sociais como Instagram e TikTok para divulgar conteúdos publicados no periódico, promovendo uma comunicação mais acessível, simples e atrativa. A metodologia envolve a seleção de artigos, discussão em grupo, escolha de temas e elaboração de roteiros para a produção dos vídeos. Os/as autores/as dos artigos são convidados/as a participar da criação do conteúdo. Como resultados, aponta-se a socialização de saberes, ampliação do acesso a comunidade acerca da produção do conhecimento e a disseminação e valoração das pesquisas realizadas na área. A expectativa no desenvolvimento desta atividade relaciona-se ao fato de ampliar o acesso à revista, aproximando estudantes da produção científica, estimulando o hábito da leitura crítica.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Mídias sociais; Socialização do conhecimento.

DESCOMPLIQUI: AÇÕES DO PETQUI VOLTADAS AO ENSINO PARA A COMUNIDADE INTERNA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

BORTOLI, Eduarda; SALES, Isadora; YCHISAWA, Lohan, KUSSABA, Willian; SIQUEIRA, Lorena; MELO, Gabriela; GARCIA, Adrielly; ZIELINSKI, Ana Eliza; SILVEIRA, Giulia; NASCIMENTO, Maria Izadora; ALELUIA, Thaiane; SILVA, Victor

Tutora: Carla Cristina Perez

petqui.uel@gmail.com

PETQUÍMICA

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: A evasão nos cursos superiores de Química é uma realidade preocupante, e a literatura aponta que ações de monitoria podem contribuir significativamente para minimizar esse cenário ao suprir lacunas na formação dos estudantes. Com base nisso, o grupo PETQUI, do Departamento de Química da UEL, desenvolveu três ações no eixo ensino voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à permanência dos alunos. As atividades incluem o “I Ciclo de Seminários do PETQUI”, com temas de divulgação científica apresentados por petianos; monitorias agendadas para apoio em conteúdos de difícil compreensão; e a “Semana FISQUI”, evento realizado em parceria com o PET Física, voltado ao nivelamento de estudantes das séries iniciais. As ações foram organizadas de forma colaborativa, com reuniões semanais para distribuir tarefas, produzir materiais e planejar a execução e divulgação dos eventos. Nas monitorias, sete alunos participaram com foco em Físico-Química. A “Semana FISQUI” teve 27 inscritos, e, apesar da baixa taxa de resposta ao formulário (apenas quatro), as avaliações foram majoritariamente positivas. Os seminários também vêm sendo bem avaliados. Para os PETianos, as atividades têm representado um desafio enriquecedor, promovendo trabalho em equipe e reafirmando o compromisso com a educação pública e a formação acadêmica de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Divulgação científica, Ensino em química.

Imagen 1 – Materiais de divulgação das ações promovidas pelo PETQUÍMICA



Fonte: Autoria própria (2025).

“DIA DE PRAIA”: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO NA ESCOLA

Autoras(es): POSSAS, Jhonatan de Melo; RAO, Letícia Emanuele; PETERNELLI, Murilo Roman; CAMARGO, Michaela

Tutor: Ricardo João Sonoda-Nunes

edfpet@gmail.com

PET Educação Física/PET EDF

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: Este relato de experiência destaca ação conjunta entre PIBID e PET, realizada junto a escola Municipal Paulo Rogério Guimarães Esmanhoto (Curitiba-PR). Envolveu crianças do Ensino Fundamental, tendo como objetivo estimular o protagonismo infantil na tomada de decisão. O “dia de praia”, atividade proposta pelas próprias crianças e solicitada a partir da escrita de uma carta coletiva à direção, mobilizou, além da própria turma, familiares, profissionais da escola e estudantes (PET Educação Física-UFPR). Foi visível a sensação de protagonismo, pois as crianças perceberam que diante a solicitação, uma comunidade se organizou para efetivar aprendizagens, tendo o lúdico e a imaginação do real como orientadores da aula, corroborando com conteúdos da Sociologia da Infância e da BNCC. A partir do brincar as crianças sentiram diferentes sensações corporais, desde o banho de sol, ao se deitarem em suas toalhas que transformaram o gramado, até o contato da água com a pele, quando algumas diziam estar frio e outras, calor. As crianças também autogerenciaram brincadeiras, compartilharam objetos e espaços. Entre castelos de areia e comidinhas a turma vivenciou um momento singular na formação escolar, com experiências em práticas corporais de areia, praia e mar, enquanto conteúdo da educação física.

PALAVRAS-CHAVE: práticas corporais, cultura de movimento, infância como referência.

INSTRUMENTAÇÃO ACADÊMICA: A ESCRITA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO FORMATIVO

Autores(as): PIRES, Vinícius; GALLI, Otávio; GÉA, Fernanda; CASTRO, Ana Clara; EGREJAS, Bruna; STRALIOTE, Leonardo.

Tutora: Vânia de Fátima Matias

petdefuem@gmail.com

Programa de Educação Tutorial (PET) – Educação Física

Universidade estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O PET Educação Física da UEM realiza atividades que buscam efetivar a tríade ensino-pesquisa-extensão. Considera a escrita acadêmica como sendo fundamental para o processo de formação dos/as petianos/as. Para tanto, o texto tem como objetivo apresentar a atividade intitulada “Instrumentação para a escrita acadêmica” desenvolvida pelo grupo PET Educação Física – UEM. Baseada no relato de experiência, tem-se como ponto de partida descrever os processos desenvolvidos para promover a escrita dos/as petianos/as por meio do estudo de técnicas de redação científica e uso da língua portuguesa, como forma de identificar erros e minimizar as dificuldades encontradas pelos integrantes do grupo durante o processo. Dessa forma, como resultados, os/as petianos/as desenvolvem pesquisas para serem apresentados em eventos científicos com o intuito de enriquecer sua trajetória na vida acadêmica, pois são responsáveis pela condução da atividade. Conclui-se que a realização dessa atividade oportuniza aos petianos/as o desenvolvimento de suas habilidades na escrita de modo a facilitar na elaboração de resumos simples/expandidos e artigos científicos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Inicial, Desenvolvimento Profissional, Formação Humana.

GRUPO DE DISCUSSÃO DO PET ZOOTECNIA UEM: ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA FORMAÇÃO CRÍTICA E PARTICIPATIVA

Autora: MOREIRA, Kaila Gabriela da Silva

Tutor: Leonardo Dalcin Cstilha

pet-dzo@uem.br

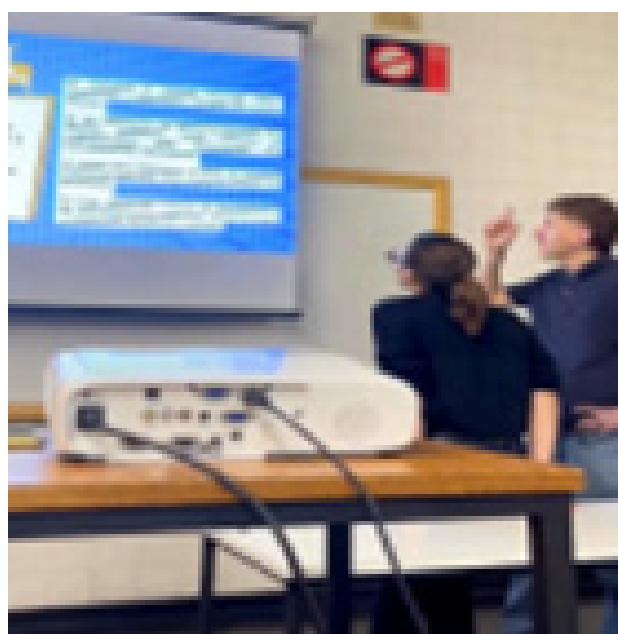
Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O Grupo de Discussão é uma atividade consolidada dentro do Programa de Educação Tutorial (PET) Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e cumpre papel fundamental no fortalecimento do eixo ensino, um dos pilares da tríade do PET. Essa dinâmica tem como objetivo estimular o pensamento crítico, a capacidade de argumentação e o aprofundamento de temas relevantes para a formação acadêmica dos petianos, de forma colaborativa e participativa. Em 2025, o grupo promoveu um encontro que utilizou metodologias ativas, como a dinâmica “Passa ou Repassa PET”, para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o histórico, as diretrizes e a legislação do PET (imagem 1). Por meio de perguntas, desafios e debates organizados, os petianos foram incentivados a pesquisar, compartilhar informações e construir saberes em conjunto, desenvolvendo habilidades de comunicação, posicionamento crítico e trabalho em equipe. Dessa forma, o Grupo de Discussão se consolida como prática pedagógica que reforça a integração entre teoria e prática, amplia o repertório acadêmico e promove a formação de profissionais mais preparados, participativos e conscientes de seu papel social, além de contribuir diretamente para a qualidade do ensino dentro do PET.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem coletiva, Metodologias ativas, Pensamento crítico.

Imagen 1 - Discussão entre petianos sobre o tema apresentado



Fonte: Autoria própria (2025).

LEITURA E ESTUDOS EM GRUPO NO PET: REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL

Autores(as): GÉA, Fernanda; STRALIOTE, Leonardo; ZANONI, Manuela

Tutora: Vânia de Fátima Matias

petdefuem@gmail.com

PET Educação Física

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM) contempla em seu cronograma a atividade “Leitura e estudo em grupo”. Frente ao exposto, objetiva-se apresentar os impactos da atividade na formação inicial dos/as petianos/as. Pautada no modelo relato de experiência, descreve-se o desenvolvimento da atividade, que consiste na escolha de um tema e um livro relacionado, o qual deverá ser analisado de forma individual para posterior reflexão no coletivo. Os resultados indicam que a prática de estudos dirigidos acompanhado de processos de imersão e reflexão na temática, ampliam o repertório teórico dos/as petianos além de incentivar o compartilhar de saberes por meio da reflexão. A interação possibilita análises diversificadas, enaltecendo o respeito e tolerância frente a diversidade de manifestações adjacentes das interpretações de um mesmo texto, enriquecendo a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a formação intelectual dos estudantes. Conclui-se que o estudo coletivo contribui para o desenvolvimento de habilidades como argumentação e organização do pensamento. Assim, a leitura e o estudo em grupo configuram-se como instrumentos fundamentais na construção do conhecimento crítico e na formação de futuros profissionais mais reflexivos e comprometidos com a realidade educacional e social.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial; Pesquisa; Formação Humana.

O PAPEL DA INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO TÉCNICA, MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADORA

Autores(as): UMEZAKI, Milena Moreira; MOREIRA, Kaila Gabriela da Silva; NUNES, Vitória Rodrigues; LOURENÇO, Bianca Pelisson; FERREIRA, Ismael Berti; VIANA, Layane dos Santos

Tutor: Leandro Dalcin Castilha

pet-dzo@uem.br

Programa de Educação Tutorial- PET Zootecnia

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolve semestralmente a atividade “Introdução à Zootecnia”, cujo objetivo é promover o desenvolvimento técnico, científico e multidisciplinar dos discentes ingressantes. A atividade visa aprimorar competências como oratória, planejamento didático e postura profissional, em integração com a disciplina de Introdução à Zootecnia para graduandos do 1º ano, por meio de aulas dinâmicas e interativas, além de contribuir para uma percepção positiva do programa. Os integrantes do PET são responsáveis pela elaboração e preleção de aulas com temáticas indicadas pelos docentes da disciplina. A atividade apresenta enfoque dinâmico, articulando teoria e prática por meio de visitas aos setores da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), com acompanhamento de estagiários vinculados aos respectivos setores. Essa realização possibilita aos integrantes do grupo PET o aprimoramento dos conhecimentos científicos, aliado ao desenvolvimento da postura profissional, habilidades de apresentação e planejamento teórico-prático. A interação entre integrantes do PET, discentes ingressantes e docentes fortalece o vínculo institucional, ajudando a divulgar a própria Zootecnia (Imagem 1). A atividade é avaliada positivamente pelos alunos, destacando o caráter dinâmico, inspirador e inovador, alcançando plenamente seus objetivos ao integrar teoria e prática e estimular habilidades multidisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento técnico, Dinâmico, Planejamento didático.

Imagem 1 - Aula de introdução à zootecnia de suinocultura



Fonte: Autoria própria (2025).

PET-BIO E ENSINO

Autores: DA SILVA, Amanda de Sena; PIZA, Alino Prezotti Toledo; BIANCHINI, Beatriz; DUQUE, Bianca dos Santos; AMBROSIO, Carlos Eduardo Rodrigues; SOUZA, Giovanna dos Santos Oliveira; CACHOEIRA, Isabelle Albergone; RIBEIRO, Isadora Charif Lima; FERREIRA, Julia França; BELTRANE, Lorraine Fernanda; SABAINI; Lucas Nascimento Castanho; FERREIRA, Luísa Mazzer Assencio; IDALGO, Livia Stella Ausec; CITO, Mariana Camargo; ROSA, Paola Chaves

Tutor: Emerson José Venancio

petbio@uel.br

PET BIOLOGIA (PETBIO-UEL)

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial da Biologia da Universidade Estadual de Londrina (PETBIO-UEL), criado em setembro de 2024, é uma iniciativa que articula ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação científica, tecnológica e cidadã de estudantes de graduação. Vinculado ao PRÓ-PET, o grupo realiza semanalmente reuniões presenciais e desenvolve vinte ações estratégicas, como o Regulamento do PETBIO, Cine PETBIO, ações sobre saúde ambiental e sustentabilidade, além de participação em eventos como a Explondrina. Também são promovidas palestras, minicursos, aulas de apoio, campanhas de doação e seminários internos, com destaque para a gestão horizontal e colaborativa. A atuação do grupo visa à integração com a comunidade universitária e externa, sendo avaliada por meio de formulários de feedback. Os resultados obtidos revelam impacto positivo das atividades na formação acadêmica e profissional dos membros, além da contribuição para o desenvolvimento social e científico. O PETBIO-UEL consolida-se como espaço de aprendizagem coletiva, inovação e compromisso com a educação e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Tutorial, Inovação Acadêmica, Ensino.

PET SABERES

Autores(as): FONSECA MARQUES, Laura; DALZOTO PAVELSKI, Jully; MORENA VAZ, Elis;
PEREIRA SALES, Camilla

Tutora: Mayra Taiza Sulzbach

litoralsocial@gmail.com

PET Litoral Social (PET LS)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: O PET Saberes é uma atividade formativa desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial Litoral Social, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, com foco na ampliação do conhecimento e aprendizado pelos petianos por meio de vivências acadêmicas, culturais e sociais, abrangendo participantes da comunidade interna e externa do Setor. As formações são realizadas, de forma presencial e, por meio de rodas de conversa, seminários, minicursos e oficinas, cujas temáticas são definidas pelos integrantes do Grupo com base em assuntos considerados relevantes em diferentes contextos da vida. As ações desenvolvidas em 2024 ocorreram em dois dias, um para a realização do curso e outro para a execução da atividade ofertada pelo(a) ministrante. A formação “Curso Lattes” ocorreu em 16 de julho e teve 24 participantes; o “Curso de Primeiros Socorros” aplicado em 15 de setembro contou com 20 participantes; e o “Curso de Acervos Digitais”, ocorreu dia 26 de agosto com 16 participantes. As formações contribuem ao desenvolvimento acadêmico, profissional e social dos(as) participantes, promove a troca de saberes entre diferentes áreas e contextos, além de fortalecer a articulação entre teoria e prática, incentivar a leitura, a escrita e o pensamento crítico como parte da formação universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Complementar, Participação Estudantil, Abordagens Interdisciplinares.

QUÍMICO POR UM DIA

BEVILAQUA, Ana Júlia; FELICIANO, Joyce Heloisa; OLIVEIRA, Vitor Hugo; RIDOLFI, Manuela; SILVA, Amanda; URBANO, Matheus; VANÇAN, Vitória

Tutora: Catarinie Diniz Pereira

pet-dqi@uem.br

Programa de Educação Tutorial – PET-QUÍMICA

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: Levando em consideração a importância da educação científica e do pensamento crítico desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, o PET-Química da Universidade Estadual de Maringá, criou a atividade Químico por um dia, que tem como principal proposta estimular o interesse a curiosidade dos alunos pelo mundo da ciência, por meio de uma abordagem lúdica e participativa. Foi realizado o primeiro “Químico por um Dia”, em um colégio da cidade de Ivatuba (Região de Maringá), no dia 17 de junho de 2024. A atividade ocorreu no laboratório do colégio, com a participação de 35 alunos do 5º ano, organizados em 4 grupos. Durante a atividade, os estudantes realizaram o experimento do repolho roxo como indicador de pH, testando substâncias como suco de limão, vinagre, sabão em pó, água sanitária, água com gás, água da torneira e álcool. Sob a supervisão de cinco PETianos e duas professoras, os próprios alunos conduziram os experimentos e registraram suas observações. A explicação foi adaptada à faixa etária dos participantes, garantindo uma linguagem acessível e didática. Durante os experimentos, foram feitas perguntas para instigar a curiosidade e promover aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência, Experimentos Químicos.

REALIZAÇÃO DE DIAS DE CAMPO COMO MÉTODO DE INTERDISCIPLINARIDADE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

Autores(as): CAMPOS, João Pedro Massariolli de; SAKATA, Ana Kaori; SILVA, Ana Rita Pellegrino da; POLONIO, Antonio Carlos; SILVA; Bárbara Lorena Belloni; GOMES, Heloísa Carnieto; GONÇALVES, Igor Patsko; MENDONÇA, Jenifer Amanda Alves; SILVA, João Rafael Castro; COSTA, Julia Batista da; ODA, Leandro Tamashiro; SANTOS, Mariana Martins Pereira dos; HIROMORI, Mikaela de Barros; PIRES, Natallia Basseto; SACAOKA, Samara de Araujo; LEITE, Sophia Sant'Ana de Moraes; IRENE, Vinícius

Tutora: Ana Maria Bridi

petuelzootecnia@gmail.com

PET Zootecnia - UEL

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: Um dos desafios dos cursos de graduação é possibilitar aos estudantes o convívio prático com a profissão, sendo a realização de dias de campo uma alternativa eficiente na compreensão das disciplinas e na motivação dos alunos. Sabendo da importância da prática, o PET Zootecnia – UEL realiza semestralmente dias de campo para seus integrantes, expandindo essa oportunidade para demais alunos da graduação. No segundo semestre de 2024, a atividade foi realizada na Fazenda São Manuel do Triunfo, em Tamarana/PR. Na visita, foi inicialmente realizada uma palestra intitulada “Avaliação genética de bovinos”, onde os responsáveis pelo programa de melhoramento genético desenvolvido na propriedade explicaram os parâmetros utilizados na seleção dos animais da raça Brangus. Após a palestra, ocorreu uma atividade prática, que envolveu a classificação dos bovinos no curral, por meio de avaliações visuais da estrutura corporal como precocidade, musculosidade, acabamento, umbigo, características raciais, aprumos e características sexuais. Após, um bovino foi contido no tronco para realizar a pesagem, cálculo do frame, a medida da circunferência escrotal, tamanho dos pelos e grau de acabamento. Os estudantes relataram terem vivenciado uma experiência diferenciada do cotidiano e que a atividade prática auxiliou na compreensão da teoria, cumprindo com os objetivos do dia de campo.

PALAVRAS-CHAVE: Bovinocultura; Metodologia ativas; Melhoramento genético.

Imagens 1 e 2 – Palestra e prática ministradas aos acadêmicos do curso de Zootecnia na Fazenda São Manuel do Triunfo



Fonte: Autores(as).

UNIPET CULTURAL: A FORMAÇÃO HUMANA NA PRÁTICA

Autores(as): EGREJAS BRAZ, Bruna; PRATA ZANONI, Manuela; PIRES FILHO, Luiz Fernando; ROMANI GALLI, Otavio; PEDRO PIRES, Vinícius; STRALIOTE, Leonardo

Tutora: Vânia de Fátima Matias

petdefuem@gmail.com

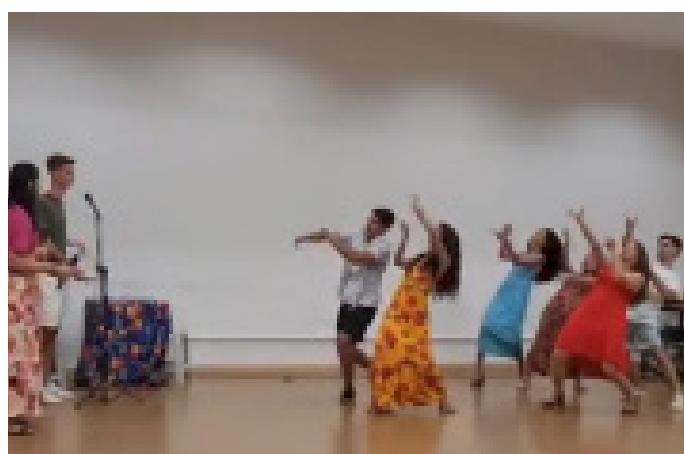
PET Educação Física

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: Pensando na valorização e reprodução da cultura, o PET Educação Física juntamente com os outros quatorze grupos PET's da Universidade Estadual de Maringá, realizou até o ano de 2024 a atividade intitulada “UNIPET Cultural”. Posto este fato, o texto tem como objetivo apresentar os impactos da atividade para a formação humana dos petianos/as envolvidos/as. Partindo da perspectiva de relato de experiência, os caminhos trilhados na atividade possibilitam que os/as participantes do Programa expressem suas potencialidades para além do campo acadêmico por meio da criação em coreografias, teatros, ou outras formas de expressar a cultura, dentro dos seus respectivos grupos. Como resultados cada Grupo, em um evento apresenta aos demais o seu processo criativo. Como resultados, a atividade evidencia a potencialidade em socialização e integração dos quinze grupos PET's da UEM, fazendo com que esses, através das apresentações, integrassem com os outros petianos e tutores de modo a partilhar as diferentes formas de expressão de cultura presentes ali naquele local. Conclui-se por meio da realização desta atividade que a participação no Grupo PET promove além do desenvolvimento profissional, sensibilização para a cultura por meio da humanização, do respeito a diversidade e das práticas formativas pautadas na formação humana do futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Integração; Educação.

Imagen 1 – PET Educação Física: Pagode e dança



Fonte: Acervo histórico PET EF UEM - (2024).



PESQUISA

ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO PREPARO CAVITÁRIO DE DENTES ARTIFICIAIS: IMPACTO DO TREINAMENTO EM SIMULADOR ODONTOLÓGICO DE REALIDADE VIRTUAL TÁTIL

Autores(as): SECUNDO, Gabrieli; TAFFAREL, Júlio C.; FIGUEIRA, Pedro Martini; GOMES, Larissa C.; DEBACKER, Vitor Alan; RODACKI, Giovanna; MINUCCI, Ana C.; TONETTI, Gabriel; OLIVEIRA, Leonardo M.; MORAES, Alan F. Moraes; SPADA, Lucas S.; ETGES, Isabela C.; WINKELMANN, Laura M; Paula, Eloisa de

Tutora: Yasmine Mendes Pupo

ufprpetodont@gmail.com

Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: O projeto comparou o desempenho de estudantes no preparo cavitário de dentes artificiais, com e sem treinamento prévio em simulador háptico. Trata-se de um ensaio controlado, randomizado e cego, conduzido na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os 21 voluntários foram divididos em três grupos: controle, 3S e 6S, sendo que “S” representa o número de semanas de treinamento. O desempenho foi avaliado por Análises Tridimensionais dos preparamos realizados em dentes artificiais no software Geomagic, Tempo de Execução e Questionário de Satisfação. Os tempos médios de execução foram: Controle (8,84 min), 3S (12,60 min) e 6S (11,79 min), com diferença estatisticamente significativa (ANOVA, $p < 0,05$), sugerindo que o simulador estimula maior atenção e controle, priorizando qualidade em vez de velocidade. Quanto à satisfação, no grupo 3S, 100% consideraram o simulador útil e 80% relataram sensação realista ao sentir a estrutura dentária. No grupo 6S, 80% concordaram totalmente com sua utilidade. Ambos os grupos relataram maior facilidade de uso em relação ao dente plástico e boa sensação de controle. Espera-se que o treinamento no simulador háptico contribua para melhor desempenho técnico e maior segurança dos acadêmicos antes das práticas laboratoriais, fundamentando sua adoção no ensino pré-clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Simulador, Treinamento, Desempenho.

Imagen 1 – Simulador háptico de realidade virtual, Simodont Treinador Odontológico



Fonte: Autoral (2025).

CICLO DE CIÊNCIAS

SILVA, Amanda; URBANO, Matheus de Andrade; VANÇAN, Vitória de Lima

Tutora: Catarinie Diniz Pereira

pet-dqi@uem.br

Programa de Educação Tutorial - QUÍMICA (PET-QUÍMICA)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: A atividade Ciclo de Ciências tem como objetivo incentivar os eixos pesquisa e ensino. Os PETianos trabalharam diversos assuntos que envolvem química, e levam ao público externo apresentações sobre ganhadores dos prêmios Nobel, as ODS, energia nuclear, entre outros. Todo ano um tema central é selecionado pelo grupo. Após a seleção do mesmo, os PETianos e a Tutora se dividem em grupos e, a partir disso, realizam uma pesquisa científica e, durante o mês de outubro (mês nacional da Ciência), apresentam as palestras para a comunidade acadêmica. A atividade contribui para que os PETianos consigam aprofundar cada vez mais suas habilidades orais e de pesquisa, por se tratar de uma apresentação de cunho científico e sempre abordar temas diversos. Além disso, a atividade aproxima mais o público externo, que participa da mesma, de fatos e conceitos da ciência que, muitas vezes, podem ser pouco abordados e explicados para o público.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa, Ciência, Química

CICLO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PET

Autores(as): FILHO, Luiz Fernando; EGREJAS, Bruna; PIRES, Vinicius; GALLI, Otavio; GÉA, Fernanda; CASTRO, Ana Clara

Tutora: Vânia de Fátima Martins

Petdefuem@gmail.com

Pet educação física

Universidade estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O PET Educação Física da UEM, por meio das atividades pautadas na práxis formativa consolidar a tríade universitária ensino-pesquisa-extensão, como constituintes da formação e desenvolvimento profissional. Das ações realizadas o Ciclo de Trabalhos Acadêmicos tem como finalidade contribuir com a formação dos/as petianos/as por meio da realização de pesquisas e apresentações orais à comunidade acadêmica dos resultados encontrados. Durante o processo, os/as petianos/as desenvolvem pesquisas apresentadas no formato de resumos simples utilizados em eventos científicos, com base em diferentes fontes teóricas, adotando o perfil qualitativo ou quantitativo. Esses trabalhos são apresentados presencialmente à comunidade acadêmica, proporcionando momentos de troca de conhecimento e prática da oratória. Os resultados demonstram que a atividade permite que os/as petianos/as experienciem as etapas da pesquisa: da escolha do tema, caminhos metodológicos, análise e organização dos resultados, à apresentação e o diálogo com o público. Conclui-se que, a vivência no campo da pesquisa fortalece a autonomia, a expressão oral e escrita, e a confiança dos/as petianos/as na exposição de conteúdos acadêmicos, promovendo um ambiente de aprendizagem contínua e colaborativa.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Inicial; Pesquisa, Formação.

CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA: APROXIMANDO A UNIVERSIDADE AOS MUNICÍPIOS LITORÂNEAS

Autores(as): BRATTI DE MORAES PORTELA, Heloísa; MIRANDA GONÇALVES, Alaska; NUNES MACHADO, Eliane; SILVA DE OLIVEIRA, Maria Eduarda

Tutora: Mayra Taiza Sulzbach

litoralsocial@gmail.com

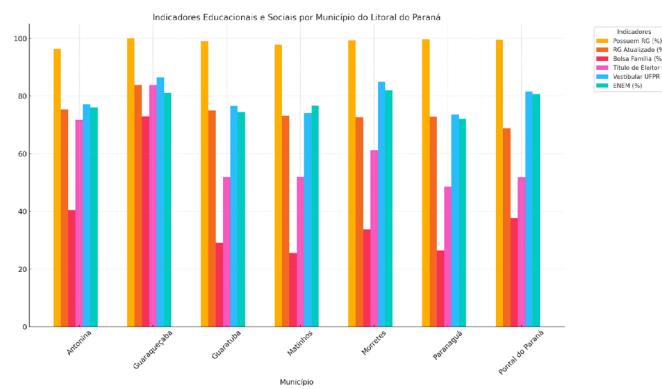
PET Litoral Social (PET LS)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: O projeto de extensão “Conexão Universidade Escola”, desenvolvido pelo Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS), promoveu visitas aos colégios estaduais nas turmas de 3º e 4º anos do Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos nos sete municípios do Litoral do Paraná. O Projeto realizava apresentações em Power Point com slide elaborado pelo grupo (PET LS) em sala de aula acerca dos meios de acesso e permanência no Ensino Superior (ES), e em seguida eram entregues aos estudantes o questionário com seis perguntas, se possui RG (Registro Geral) e se está atualizado, se possui título de eleitor, participação no Bolsa Família, e seu interesse em participar nas provas do Vestibular e ENEM. Ao todo foram 45 escolas e 132 turmas visitadas durante o período de um mês nos três turnos (manhã, tarde e noite). Com base nas respostas, 2.274 alunos participaram da Conexão Universidade Escola. Assim, 99,69% dos alunos possuem RG, 72,80% está atualizado, Bolsa Família 26,46%, título de eleitor 48,54% pretensão de realizar as provas, 73,54% o Vestibular da UFPR e 72,18% o ENEM.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Projeto, Ensino Superior.

Imagem 1 – Indicadores Educacionais e Sociais por Município do Litoral do Paraná



Fonte: Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (2024).

INTEGRAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA AO PLANEJAMENTO DE 2025 DO PET DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR

Autores(as): PADILHA, Arthur D.; ROSSARI FILHO, Pablo M.; SANTOS, Eduardo O.; SILVA, Rafael G.; SOUZA, Gabriel S. P.; TAKEHATA, Gabriel S.; VENTORINI, Lara; WITCEL, Luiza O.

Tutor): Vitor Renan da Silva

pet.eq.ufpr@gmail.com

PET de Engenharia Química da UFPR (PET/EQ)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: Este resumo apresenta a proposta de integração de atividades científicas desenvolvidas em grupos de pesquisa com o PET de Eng. Química da UFPR. Esta proposta, iniciada em 2025, tem como objetivo oferecer, via organização do PET e professores colaboradores, oportunidades aos petianos de vivenciarem um espaço de pesquisa científica, aos moldes de Iniciação Científica (IC). A proposta consiste: a) captação de planos de trabalho, por meio do contato direto tutor/petianos e professores externos ao PET; b) Organização e planejamento dos planos de trabalho, de carga horária individualizada de 04 a 06 horas semanais, em complemento as demais ações de ensino e extensão do PET, alinhados ao planejamento anual; c) acompanhamento e divulgação das atividades por meio de apresentações internas: os petianos compartilham com o grupo as atividades realizadas e experiências pessoais junto aos grupos de pesquisa e pós-graduação; d) apresentação das atividades de evento de divulgação científica. Até o momento foram estabelecidas 7 parcerias de trabalho em áreas temáticas da Engenharia Química: Hidrogênio verde, obtenção de compostos bioativos, biodiesel e termodinâmica; 01 reunião interna para apresentações das atividades de pesquisa. Prevê-se a exposição de trabalhos em eventos de iniciação científica da UFPR no 2º semestre de 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação científica, Formação técnica, Integração PET e pós-graduação.

PESQUISA E FORMAÇÃO ACADÊMICA: ESPORTE E MARCADORES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores(as): PRATA ZANONI, Manuela; PIRES FILHO, Luiz Fernando; ROMANI GALLI, Otavio; PEDRO PIRES, Vinícius; DIB NOVAES DE CASTRO, Ana Clara; SILVA GÉA, Fernanda

Tutora: Vânia de Fátima Matias

petdefuem@gmail.com

PET Educação Física

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: A atividade Experiência em Pesquisa do PET Educação Física tem como objetivo proporcionar aos/as petianos/as uma vivência prática e coletiva em pesquisa científica, com foco no tema esporte e marcadores sociais de diferença, como raça/etnia, gênero e habilidade. A metodologia constitui-se como qualitativa, baseada em estudos teóricos e na análise de dados obtidos por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas com estudantes do curso de Educação Física da UEM. Ao longo do ano, os/as petianos/as realizam leituras orientadas, produção de sínteses analíticas e participação em discussões coletivas. Os resultados indicam que essa experiência contribui para o desenvolvimento da capacidade crítica, de leitura e escrita científica dos/as participantes, resultando na produção de resumos, artigos e apresentações em eventos acadêmicos. Conclui-se que a realização das experiências de pesquisas coletivas além de fortalecer a formação acadêmica dos/as petianos/as, ampliam sua compreensão sobre as diferenças sociais e culturais que atravessam o campo da Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa, Marcadores sociais, Formação Inicial.

PET CIENTISTA: ATIVIDADES DE PESQUISA REALIZADAS PELOS PARTICIPANTES DO PETQUI

BORTOLI, Eduarda; SALES, Isadora; YCHISAWA, Lohan, SIQUEIRA, Lorena; MELO, Gabriela; GARCIA, Adrielly; ZIELINSKI, Ana Eliza; SILVEIRA, Giulia; NASCIMENTO, Maria Izadora; ALELUIA, Thaiane

Tutora: Carla Cristina Perez

petqui.uel@gmail.com

PETQUÍMICA

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: Os alunos do PETQUI da UEL têm buscado soluções sustentáveis em energia, saúde, agricultura e meio ambiente em colaboração com o corpo docente de pesquisadores da Universidade. Suas pesquisas desenvolvem células solares eficientes; derivados sintéticos como potenciais inibidores enzimáticos para controle de melanina; métodos eletroanalíticos inovadores para corantes e fármacos, e nanopartículas de TiO_2 para sensores. Outras iniciativas visam combater malária, biocontrolar nematoides, avaliar contaminantes/agrotóxicos em água. A aplicação didática em escolas também fortalece a educação ambiental. Esses estudos destacam a importância de tecnologias limpas, análises precisas e inovação para promover saúde, sustentabilidade e segurança ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: PETQUI, Pesquisa, Iniciação Científica.



EXTENSÃO

AÇÕES PARA REDUÇÃO DA EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR

SILVA, Andreza T.; BECKER, Carla C.; BRASIL, Estéfany F.; LIMA, Fernanda N.; FAVERO, Flávia.; PANCERA, Franz L.; PADILHA, Hanna F.; RUTH, Kassiani F.B.; GOUVÊA, Luiz A.Z.; NETO, Nilson C.; NASCIMENTO, Victor L.R.A.; OLIVEIRA, Pedro P.; LAROCA, Yasmin B.

Tutora: Maria Madalena Santos da Silva

petef.utfprdv@gmail.com

PET Engenharia Florestal

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

RESUMO: Ao decorrer dos anos as taxas de evasão ao ensino superior tem aumentado, desta forma, há uma crescente preocupação com o abandono dos alunos no curso de Engenharia Florestal, principalmente nos primeiros semestres, como grupo Pet curso, buscamos mitigar essa ocorrência, dessa forma o trote verde, atividade desenvolvida com os calouros do curso em parceria com o grupo GPSIS responsável pelos cuidados do viveiro da fazenda experimental, o intuito dessa ação é mostrar a estrutura que possuímos e os trabalhos que podem ser desenvolvidos a partir dos interesses de cada um, já que perante a grade curricular, as disciplinas específicas são a partir do 4 período, visualizando que as matérias do ciclo básico não abordam de forma direta conteúdos práticos voltados a área de campo. Portanto, ao proporcionar esse primeiro contato dos alunos com uma das áreas da engenharia florestal, unindo com outras vertentes do projeto como o apadrinhamento dos calouros onde cada petiano se responsabiliza por um calouro ajudando nessa nova fase da vida, a gincana realizada uma vez no ano em que diversos jogos com conhecimento relativo ao curso são desempenhados, dessa forma como tentativas a fim de evitar a evasão do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão, Ensino superior, Engenharia Florestal.

Imagen 1 – Atividade no viveiro



Imagen 2 – Apadrinhamento



Imagen 3 – Gincalouros



Fonte: Os autores, (2025).

AUXÍLIO EM PROPRIEDADE PRODUTORA DE PEIXES

Autores (as): KALINOSKI, Taciane Letícia; ALMEIDA, Aila Nunes de; GORGES, Felyphe Leonardo; MACHADO, Isabella Soares; BONFIM E CAMPOS, Kévini Eduarda; MAYER, Lilian Regina Rothe; MAURINA, Mayara; HEISLER, Natália Luíza; SANTOS, Nayane dos; JOANAZZI, Tatiele Beatriz; GUYSS, Valéria

Tutora: Lilian Regina Rothe Mayer

petzootecnia.utfpr.dv@gmail.com

Programa de Educação Tutorial Zootecnia (PET Zootecnia)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

RESUMO: O presente projeto, vinculado ao eixo de Extensão, teve como objetivo auxiliar uma propriedade produtora de tilápias, fornecendo suporte técnico especializado para aperfeiçoar o manejo e melhorar os índices zootécnicos obtidos ao final do ciclo produtivo. Desenvolvido de março de 2022 a julho de 2023, contou com visitas mensais, reuniões quinzenais e acompanhamento contínuo das variáveis de produção e das condições ambientais do tanque escavado. No segundo semestre de 2022, foram alojados 1.500 alevinos, com biometria quinzenal e análises semanais detalhadas da qualidade da água. A temperatura manteve-se acima de 20 °C na maior parte do período, e o oxigênio dissolvido permaneceu acima de 6 mg/L. Os níveis de nitrito ficaram próximos de zero e a amônia variou entre 0,5 e 3 mg/L, sem prejuízo significativo ao desempenho geral dos peixes. O consumo de ração reduziu-se devido a problemas sanitários e frentes frias, mas manteve tendência linear até a despesca. Ao final, foram obtidos 893 peixes com peso médio de 0,715 kg. O projeto promoveu integração entre conhecimento acadêmico e prática produtiva, fortalecendo habilidades técnicas, beneficiando estudantes e produtor. Recomenda-se intensificar o monitoramento no próximo ciclo para maximizar plenamente a produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: Piscicultura, Tilápia, Extensão.

DIVULGAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DA UFPR

Autores(as): ASSUMPÇÃO DE ANDRADE, Emilly Eduarda; DA SIQUEIRA PAIN, Kauá;
SANTANA DA VEIGA, Beatriz

Tutora: Mayra Taiza Sulzbach

litoralsocial@gmail.com

PET Litoral Social (PET LS)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: A Atividade integra as ações de extensão Universitária do Programa de Educação Tutorial Litoral Social (PET LS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com o objetivo de divulgar o Ensino Superior Público e fortalecer do vínculo entre universidade e comunidade, no litoral paranaense. Busca-se democratizar o acesso às informações sobre os cursos do Setor Litoral, formas de ingresso, programas de permanência, ações afirmativas e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Por meio da extensão, aproxima-se das realidades locais, promovendo transformação social. As ações incluem a produção de materiais audiovisuais e informativos, participação em eventos como a Feira de Cursos e Profissões e o Festival UFPR na Praia, além de mutirões em escolas públicas e iniciativas como o Governo nas Escolas, com orientações sobre processos seletivos e isenção de taxas. A avaliação considera a participação nos eventos, a distribuição de materiais, o engajamento nas redes sociais e uso do passaporte “Rumo a UFPR”. A proposta reforça a presença da universidade em territórios diversos, ampliando sua visibilidade e promovendo inclusão e igualdade. consolida-se como prática extensionista comprometida o fortalecimento da função social da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso universitário, Universidade Federal do Paraná, Ensino Superior Público.

MADEIRA MÁGICA

Autora: Cíntia Shi Yong Wu

Tutor: Rui Maggi

Ufprpetmadeireira@gmail.com

PET Engenharia Industrial Madeireira

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO: O projeto Madeira Mágica tem como objetivo promover a divulgação científica e a valorização da madeira como material versátil e sustentável, desmistificando estigmas associados ao seu uso. A atividade é desenvolvida em eventos como o “Boia ou afunda”, que demonstra os conceitos de densidade e empuxo utilizando diferentes tipos de madeira; o “O que tem madeira”, que expõe objetos do cotidiano para demonstrar a presença da madeira e seus derivados em diversos produtos; e o “Bolinhas de sabão”, que explora de forma lúdica a porosidade da madeira e suas propriedades físico-químicas. Também é realizada uma oficina voltada ao público infantil, em parceria com o projeto “Visita às Escolas”, na qual os alunos produzem bonecos de madeira enquanto aprendem sobre identidade e sobre a importância do uso consciente desse recurso. O projeto tem grande relevância na feira de profissões, por atrair a atenção do público com atividades interativas que contribuem para a divulgação do curso. O projeto visa, principalmente, aproximar a comunidade do conhecimento científico e estimular a reflexão sobre os diversos usos da madeira no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da madeira, Ciência e sociedade, Divulgação científica.

PET NAS ESCOLAS: A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Autores(as): CASTRO, Ana Clara; EGREJAS, Bruna; STRALIOTE, Leonardo; PIRES, Luiz Fernando; PIRES, Vinícius

Tutora: Vânia de Fátima Martins

peteduauem@gmail.com

PET Educação Física (PET/EF)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O presente texto tem como objetivo apresentar as contribuições da atividade “PET nas Escolas”, realizada pelos Grupos PET da UEM, com foco no PET EF. Adotou-se o formato de relato de experiência. A atividade destaca-se como uma ação coletiva entre os Grupos da IES. Para a escolha do local, adota-se como critérios ser uma escola preferencialmente periférica, localizada em regiões distantes da Universidade e que atenda a estudantes pertencentes a populações minoritárias. Durante o evento, são executadas práticas que buscam informá-los sobre os componentes curriculares que integram cada curso de graduação. São promovidos diálogos a respeito dos campos de atuação profissional possibilitados pela graduação, divulgadas as formas de ingresso no ensino superior, incluindo políticas de ações afirmativas. Os resultados indicam que é possível oportunizar aos estudantes um espaço de acesso a informações para iniciarem o processo de construção de suas trajetórias acadêmicas. Conclui-se que, ao promover ações como essa, é possível diminuir danos gerados pela desigualdade e aumentar a acessibilidade à Universidade, bem como a efetivação da extensão como uma prática formativa significativa com impactos positivos na formação do futuro profissional, uma vez que aproxima a realidade acadêmica das necessidades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Formação Humana, Escola.

Imagen 1 – Estudantes de um colégio estadual em diálogo com petianos



Fonte: Acervo do Grupo PET Educação Física (2024).

PET NA PRAÇA: UM DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Autores(as): ROMANI GALLI, Otávio; SILVA GÉA, Fernanda; STRALIOTE G. DE OLIVEIRA, Leonardo; DIB NOVAES DE CASTRO, Ana Clara; PRATA ZANONI, Manuela; BRAZ EGREJAS, Bruna

Tutora: Vânia de Fátima Matias

petdefuem@gmail.com

Programa de Educação Tutorial Educação Física

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: A universidade deve transcender a mera formação técnica, assumindo o compromisso ético e social de contribuir para a transformação da realidade e de estabelecer um diálogo significativo com a comunidade externa. Nessa perspectiva, surge o “PET na Praça”, promovido pelo Grupo PET Educação Física em conjunto com outros grupos PET da Instituição. Frente ao exposto, o texto objetiva apresentar os impactos da atividade junto à comunidade. Para tanto, adota os pressupostos do relato de experiência. A iniciativa foi concebida coletivamente durante as reuniões UNIPET e a escolha da praça como local de realização não foi aleatória, tendo em vista que se trata de um espaço público de convivência, acessível e democrático. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se práticas recreativas, jogos que estimulam a coordenação motora e propostas que fortalecem os vínculos entre crianças, jovens e suas famílias. Como resultados, destaca-se o fato de que além de informar ou transmitir conhecimentos, a proposta busca trazer um espaço seguro de escuta e acolhimento. Conclui-se que, o “PET na Praça” reafirma o papel social da universidade pública, promovendo uma interação baseada na compreensão e na valorização da diversidade, contribuindo para uma formação comprometida com a inclusão e a equidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Formação Humana, Comunidade.

Imagen 1 – Atividades desenvolvidas no PET na Praça



Fonte: Acervo do grupo PET Educação Física (2024).

QUIEXTENSO: ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROMOVIDAS PELO PETQUÍMICA

BORTOLI, Eduarda; SALES, Isadora; YCHISAWA, Lohan, KUSSABA, Willian; SIQUEIRA, Lorena; MELO, Gabriela; GARCIA, Adrielly; ZIELINSKI, Ana Eliza; SILVEIRA, Giulia; NASCIMENTO, Maria Izadora; ALELUIA, Thaiane; SILVA, Victor

Tutora: Carla Cristina Perez

petqui.uel@gmail.com

PETQUÍMICA

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: O PETQUI, Programa de Educação Tutorial de Química, da UEL (universidade Estadual de Londrina) desenvolveu dois projetos de extensão para aproximar a universidade da comunidade. A Feira de Ciências e a Oficina de Análise de Solos visaram despertar o interesse pela química em estudantes de escolas públicas, por meio de atividades lúdicas e interativas. Na Feira, os estudantes do PETQUI apresentaram experimentos fundamentados em princípios físicos e químicos, ensinando conceitos básicos de forma colaborativa. O grupo organizou reuniões semanais para planejar as atividades, criou materiais, divulgou nas redes sociais e espaços da universidade, preparou o local do evento e interagiu diretamente com o público. A Oficina de Análise de Solos foi realizada na mesma escola, direcionada a uma série específica. O objetivo era mostrar a importância do pH do solo para a agricultura e sua relação com queimadas. Com materiais simples, os alunos testaram diferentes solos, usando uma escala de pH para identificar acidez ou alcalinidade. Esses projetos destacam o compromisso do PETQUI-UEL com a educação científica, promovendo conexão entre universidade e comunidade por meio de ações práticas que estimulam o interesse pela ciência.

PALAVRAS-CHAVE: PETQUI, ações extensionistas, oficinas de química.

Imagen 1 – Ações do PETQUÍMICA em oficinas e feiras de ciências



Fonte: Autoria própria (2025).

QUILIMPEZA

BALAN, Pablo; FERREIRA, Leonardo B.; OLIVEIRA, Vitor Hugo H. de; RIDOLFI, Manuela M.; URBANO, Matheus de A.; VANÇAN, Vitória de L.; VIGOLO, Francisco A.

Tutora: Catarinie D. Pereira

pet-dqi@uem.br

Programa de Educação Tutorial - Química (PET-QUÍMICA)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O PET-Química, da Universidade Estadual de Maringá, tem o QuiLimpeza. Essa atividade tem como objetivo conscientizar a população sobre o uso seguro de produtos químicos para limpeza de uso doméstico, como a água sanitária (hipoclorito de sódio), visando a prevenção de acidentes causados pelo uso inadequado ou misturas incorretas. A ação ocorreu no Terminal Intermodal Urbano de Maringá, em junho de 2024, e contou com experimentos seguros e didáticos, na qual o público era convidado a participar, e distribuição de panfletos informativos. As reações químicas apresentadas simulavam misturas “caseiras” realizadas utilizando água sanitária e detergente, desinfetante, sabão em pó, e que podem resultar em gases potencialmente tóxicos. Informações sobre a manipulação correta e sobre os perigos devido a misturas caseiras foram abordados com a população presente. Foi concluído que é muito importante trabalhar temas assim com a população.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos químicos de limpeza, Prevenção de acidentes, Hipoclorito de sódio.

RECEPÇÃO ACADÊMICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÃO SOLIDÁRIA DO PET ZOOTECNIA COM OS NOVOS INGRESSANTES DO CURSO

Autores(as): Carnieto Gomes, Heloisa; Carlos Polonio, Antonio; Kaori Sakata, Ana Pellegrino da Silva, Ana Rita; Belloni Silva, Barbara Lorena; Patsko Gonçalves, Igor; Massariolli de Campos, João Pedro; Castro Silva, João Rafael; Alves Mendonça, Jenifer Amanda; Batista da Costa, Julia; Martins Pereira dos Santos, Mariana; de Barros Hiromori, Mikaela; de Araújo Saçaoka, Samara; Sant'Ana de Morais Leite, Sophia; Irene, Vinicius

Tutora: Ana Maria Bridi

petuelzootecnia@gmail.com

Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: A recepção acadêmica, associada à prática extensionista, é um importante instrumento de integração universitária e promoção da responsabilidade social. O PET Zootecnia da UEL desenvolveu uma ação solidária para aproximar ingressantes da comunidade acadêmica e incentivar o engajamento em extensão desde o início da graduação. A metodologia envolveu a mobilização dos novos estudantes em uma campanha de arrecadação de alimentos, em parceria com outras entidades do Centro de Ciências Agrárias. As arrecadações foram destinadas a um lar de idosos no município de Londrina. No dia da entrega, os estudantes promoveram um bingo recreativo na instituição, estimulando interação social e descontração entre acadêmicos e residentes. Observou-se alto envolvimento dos participantes, com atuação ativa na arrecadação e na convivência com os idosos, demonstrando sensibilidade social e compromisso com ações comunitárias. A iniciativa também fortaleceu as relações interpessoais entre discentes de diferentes períodos da graduação, promovendo solidariedade e responsabilidade social. Os resultados reforçam a relevância de ações extensionistas vinculadas à recepção acadêmica, pois, além de beneficiar a comunidade, contribuem para a formação integral dos estudantes, estimulando valores como empatia, cidadania e cooperação. Assim, reafirma-se o papel da universidade como agente de transformação social, integrando ensino, pesquisa e extensão desde o ingresso no curso.

PALAVRAS-CHAVE: Integração intergeracional universitária, Cidadania acadêmica, Recepção solidária.

Imagen 1 – Interação entre idosos e estudantes durante a visita ao Lar dos Idosos



Fonte: Heloisa Carnieto Gomes (2025).

VISITA AO LAR DOS IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES SOCIAIS NA FORMAÇÃO CIDADÃ DO PET ZOOTECNIA (UEM)

Autores(as): SACOMAN, Lucas; VIANA, Layane; UMEZAKI, Milena; FERREIRA, Ismael; BONILLO, Gabriela; FRAGA, João; MERCADO, Stephany

Tutor: Leonardo Dalcin Castilha

pet-dzo@uem.br

Programa de Educação Tutorial de Zootecnia (PET ZOOTECNIA)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O trabalho tem como objetivo relatar uma atividade interna do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Zootecnia, existente na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Essa atividade teve como princípio a formação cidadã de cada um de seus membros, com contribuições significativas em uma casa de acolhimento de idosos da cidade de Maringá-PR. Foi feita uma análise social de quais grupos sociais estavam mais vulneráveis no momento, e decorrente da análise, se chegou ao Lar dos Idosos. Foi realizada uma manhã de atividades lúdicas e sociais voltadas a essa faixa etária e suas limitações, buscando enfatizar o respeito necessário com quem tanto fez pelo desenvolvimento do país e da sociedade. Na imagem 1, pode ser observada a realização de um bingo, com intuito do entretenimento e desenvolvimento de relacionamentos humanos, proporcionando para ambos os lados uma oportunidade de trocar experiências e conhecimentos, desenvolvendo a sensibilidade humana e disseminando empatia. Os objetivos da atividade foram atingidos e superados, reafirmando os laços entre sociedade e universidade em uma formação acadêmica em conjunto com a formação cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Educação, Inclusão.

Imagen 1 – Atividade no Lar dos Idosos, realizada pelo PET Zootecnia – UEM.



Fonte: Lucas Sacoman (2025).

VISITAÇÃO À FAZENDA EXPERIMENTAL DA UEM: EXTENSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA PARA ESCOLAS DE MARINGÁ E REGIÃO

Autora: COSTA DA SILVA, Lorraine Patrícia

Tutor: Leandro Dalcin Castilha

petzootecuem@gmail.com

Programa de Educação Tutorial Zootecnia

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: Desde 2006, o Grupo PET Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá transforma a Fazenda Experimental de Iguatemi, localizada a 15 km de Maringá-PR, em um laboratório vivo de educação ambiental e cidadania. O projeto tem como objetivo despertar a consciência ecológica e promover mudanças reais de atitude em crianças e adolescentes de escolas públicas da região. Por meio do protagonismo ativo dos PETianos, que organizam e conduzem visitas mediadas, trilhas interpretativas, oficinas criativas e atividades sensoriais no Centro de Visitantes, o aprendizado transcende o conteúdo teórico, tornando-se uma experiência transformadora. Os resultados mostram um impacto duplo: os visitantes saem conectados à natureza e mais responsáveis, enquanto os PETianos desenvolvem habilidades essenciais como liderança, comunicação, empatia e compromisso social. Essa ação de extensão fortalece o elo entre universidade e comunidade, mostrando que o PET é muito mais que um programa acadêmico, é uma força de transformação social, ambiental e formativa, que constrói futuros mais conscientes e engajados.

PALAVRAS-CHAVE: Protagonismo Petiano, Educação Ambiental, Transformação Social.



MESAS

GRUPO DE DISCUSSÃO DO PET ZOOTECNIA - UEM: O PAPEL DO PET NO PARANÁ E O DESAFIO DE MANTER SEU POTENCIAL

Autores(as): VIANA, Layane; UMEZAKI, Milena; FERREIRA, Ismael; SACOMAN, Lucas; BONILO, Gabriela; FRAGA, João; BOTTAN, Stephany

Tutor: Leandro Dalcin Castilha

Pet-dzo@uem.br

Programa de Educação Tutorial de Zootecnia (PET ZOOTECNIA)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: O trabalho tem como objetivo relatar uma atividade interna do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Zootecnia, existente na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Essa atividade propiciou discutir o apoio aos grupos PET no Paraná e analisar os desafios enfrentados por esse programa que integra ensino, pesquisa e extensão, de maneira socialmente comprometida, destacando sua importância na formação acadêmica e no fortalecimento da relação entre universidade e comunidade. Foi realizada uma leitura e análise de conteúdos oficiais, relatórios institucionais e materiais informativos sobre o PET, buscando compreender seu funcionamento, impacto social e limitações atuais no contexto paranaense, conforme se observa na Imagem 1. Verificou-se que os grupos PET no Paraná contribuem diretamente com ações que geram impacto positivo nas comunidades, promovendo conhecimento, inclusão e o fortalecimento de vínculos com o ensino superior. Entretanto, observou-se que a regulamentação vigente desatualizada, o recurso de custeio com atrasos e a pouca expansão do programa dificultam o planejamento das atividades e a permanência de estudantes, colocando em risco a continuidade dos grupos. É necessário questionar como o Paraná pretende avançar com um ensino superior transformador. Apoiar esse programa é reconhecer o valor da educação pública, o desenvolvimento acadêmico e o compromisso social.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade, Educação, Inclusão.

Figura 1 - Representa o Grupo de Discussão feito pelo PET Zootecnia - UEM



Fonte: autoria própria.

PET: A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Autora: COSTA DA SILVA, Lorraine Patrícia

Tutor: Leandro Dalcin Castilha

petzootecuem@gmail.com

Programa de Educação Tutorial Zootecnia

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO: Este trabalho propõe uma reflexão sobre o papel dos grupos PET no contexto da fragilidade das políticas públicas de permanência estudantil nas universidades brasileiras. A partir de relatos e vivências compartilhadas entre os grupos PET do Paraná, observa-se que o programa, originalmente criado para estimular a excelência acadêmica, tornou-se também um pilar de sustentação emocional, financeira e social para estudantes em situação de vulnerabilidade. Muitos estudantes procuram o PET como alternativa justamente porque as bolsas oferecidas pelo governo são insuficientes, de difícil acesso ou não contemplam a totalidade das necessidades estudantis. A metodologia adotada inclui escuta ativa entre bolsistas, rodas de conversa e registros institucionais. Os resultados indicam que, em muitos casos, o PET é a única estrutura que garante ao estudante condições mínimas para seguir estudando, se alimentando e se mantendo na universidade. Quando o Estado falha em oferecer suporte efetivo, o PET aparece como rede de apoio e espaço de resistência. Conclui-se que sua atuação vai além da formação técnica: o PET é, hoje, o que ainda segura o estudante na universidade pública, mesmo quando o restante do sistema desaba.

PALAVRAS-CHAVE: Permanência Estudantil, Política Pública, Rede de Apoio.

PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET-BIO

Autores(as): DA SILVA, Amanda de Sena; PIZA, Alino Prezotti Toledo; BIANCHINI, Beatriz; DUQUE, Bianca dos Santos; AMBROSIO, Carlos Eduardo Rodrigues; SOUZA, Giovanna dos Santos Oliveira; CACHOEIRA, Isabelle Albergone; RIBEIRO, Isadora Charif Lima; FERREIRA, Julia França; BELTRANE, Lorraine Fernanda; SABAINI; Lucas Nascimento Castanho; FERREIRA, Luísa Mazzer Assencio; IDALGO, Livia Stella Ausec; CITO, Mariana Camargo; ROSA, Paola Chaves

Tutor: Emerson José Venancio

petbio@uel.br

PET BIOLOGIA (PETBIO-UEL)

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

RESUMO: O PET Biologia da Universidade Estadual de Londrina (PETBIO-UEL) foi criado em setembro de 2024, como parte do fortalecimento do Programa de Educação Tutorial (PET) no Paraná, impulsionado pelo investimento estadual PRÓ-PET de R\$ 5,8 milhões. O grupo é formado por 16 membros (1 tutor, 12 bolsistas e 4 voluntários) e realiza ações semanais com foco na formação científica, tecnológica e cidadã dos graduandos. Desde sua criação, promoveu palestras, minicurso, participação na Explondrina 2025, aulas de apoio, recepção de calouros, campanha de doação de sangue, seminários internos e gestão de redes sociais. Atualmente, desenvolve 20 ações estratégicas como: Regulamento do PETBIO, Cine PETBIO, Biólogo e Saúde Ambiental, Sustentabilidade, Semana Pedagógica, Mostra de Ciências Biológicas, Integração entre Grupos PET, Biólogo e o Mercado de Trabalho, Atendimento Educacional, Divulgação Científica, Educação e Investigação Científica, Bioempreendedorismo, Ciclo de Seminários, Explondrina, Mídias Sociais, Processo Seletivo e Controle Financeiro. A gestão é horizontal e democrática, com avaliação constante por meio de feedbacks externos, que indicam alto impacto e relevância das atividades. O PETBIO-UEL se destaca como um espaço de aprendizado coletivo, inovação acadêmica e compromisso social, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e engajados com a ciência, a educação e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem, Interdisciplinaridade, Desenvolvimento profissional.

Imagen 1 – O símbolo do PETBIO tem três pilares que representam as bases da Universidade Estadual de Londrina que são o ensino, a pesquisa e a extensão. Estão representados também o DNA que se transforma em um espermatozoide fecundando um óvulo, a folha representa a natureza e o círculo representa o ciclo constante da evolução. Para saber mais visite o nosso instagram [@petbio.uel](https://www.instagram.com/petbio.uel)



Fonte: PETBIO (2025).

A XV Jornada Paranaense dos Grupos PET (JOPARPET) foi realizada no Jardim Botânico de Curitiba, entre o final de julho e o início de agosto de 2025, em conjunto com o Encontro dos Grupos PET da Região Sul (SULPET). O evento reuniu estudantes, tutores e egressos de diversos grupos PET do estado do Paraná e da região Sul, com o propósito de fortalecer a integração entre as universidades e promover o compartilhamento de experiências nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A programação incluiu apresentações de trabalhos, oficinas, rodas de conversa e atividades formativas, favorecendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de ações colaborativas. A JOPARPET reafirmou o papel do Programa de Educação Tutorial como espaço de formação acadêmica qualificada, interdisciplinar e comprometida com a transformação social.

